

Proibição fabril no Brasil (1500-1808)

Após o descobrimento do Brasil em 1500, os portugueses apenas exploraram riquezas naturais, retirando das terras tupiniquins o que achavam de grande valor e utilidade. Estudiosos deduzem que nas primeiras três décadas (1500-1530) o Brasil ficou "abandonado", só depois, novas embarcações vieram a explorar. Os índios já dominavam várias regiões, tanto que havia várias tribos diferentes em constante conflito. Os primeiros contatos entre pessoas do "velho mundo" e "novo mundo" foram estranhos, mas logo a linguagem ficou entendível entre índios e portugueses.

Mais tarde na Inglaterra, veio a Revolução Industrial, que foi a transição de processos manuais de produção para industrial. A partir do século XVIII o mundo dá uma reviravolta nos modos de produção, pois o capitalismo se preparava para trilhar a todo vapor um novo conceito de economia e êxitos.

No Brasil a indústria andava a passos de bois que giravam a moenda dos engenhos. Pau-brasil, cana-de-açúcar, algodão, farinha de mandioca, tabaco e outros eram os principais produtos cultivados e exportados para a Coroa Portuguesa. Mais tarde veio a mineração que não gerou riqueza nenhuma para o Brasil, pois tudo que era extraído também era enviado a Portugal.

O pacto colonial entre Portugal e Brasil proibia instalações de fábricas, e isso teve fim somente quando a família real portuguesa veio para o Brasil em 1808, ou seja, foram 308 anos sendo explorados e proibidos de construir fábricas, desenvolver grande comércio local e tornar um grande país.

Na fuga do Príncipe Regente D. João VI, devido ao avanço das tropas napoleônicas, o faz "correr" para o Brasil escoltado por navios ingleses. Um dos primeiros atos do príncipe foi a revogação do alvará que sua mãe, D. Maria I havia decretado. A partir desse momento, o Brasil começa a tomar novos rumos no processo de se industrializar e começar a comercializar com outros países, começa-se então a organização de um novo modelo de produção.

A proibição fabril no Brasil foi um atraso?

Após 1930 o Brasil começa um período de grandes mudanças políticas, sociais e culturais. O cenário começa a mudar e indústrias, principalmente nas regiões de São Paulo era realidade. Com a vinda de imigrantes, êxodo rural (que veio acontecer mais tarde), investimentos, criação de entidades voltadas a qualificação de mão de obra, etc. tudo isso, de alguma forma, contribui para o Brasil alavancar de vez a industrialização.

Texto: Valter Lopes - Historiador

FONTES:

NARLOCH, Leandro, 1978 - **Guia politicamente incorreto da história do brasil** - São Paulo: Leya, 2011. 367 p.

Bueno, Eduardo. **Produto nacional: uma história da indústria no Brasil** / Eduardo Bueno. - Brasília: CNI, 2008. 240 p. : il

200 anos de indústria no Brasil: de 1808 ao século XXI: **70 anos da Confederação Nacional da Indústria** / (organização Julio Heilbron, Elmer Corrêa Barbosa; versão em inglês Geoffrey Lloyd Gilbert. - Rio de Janeiro: EMC, 2008.

Controvérsias na História do Brasil : **As tentativas de industrialização no século XIX** / MEC Brasília, DF : MEC, 1980. 58p. : il. ; 22cm.